



New Trends in  
Qualitative  
Research



## VOLUME 17

**Qualitative Research in Education**  
Investigação Qualitativa em  
Educação  
*Investigación Cualitativa en  
Educación*

**DOI:**

<https://doi.org/10.36367/ntqr.17.2023.e859>

**Mariangela Kraemer Lenz Ziede**

**Luciane Magalhães Corte Real**

**Denise Barbosa de Castro Friedrich**

**Cassiane Silocchi**

**Fabiana Schneider Pires**

**Data de submissão:** 03/2023

**Data de avaliação:** 04/2023

**Data de publicação:** 09/2023

# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES E SUPERVISORES PARA CURSOS TÉCNICOS DE SAÚDE NO BRASIL

## RESUMO

A Educação a distância é uma modalidade de ensino e aprendizagem que possibilita a formação de estudantes em espaços e tempos distintos. **Introdução:** Nessa perspectiva é apresentado o curso de formação de supervisores e tutores, realizado na modalidade a distância no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, do Brasil. O curso é composto por 10 módulos e cada módulo tem a duração de 30 dias. Os participantes da pesquisa realizam a parte teórica no Moodle e a parte prática num curso voltado a trabalhadores da saúde que ocorre em todo o território nacional. **Objetivo:** Analisar a percepção dos cursistas sobre as suas aprendizagens no curso de formação de supervisores e tutores na modalidade a distância. **Método:** É um estudo descritivo com abordagem qualitativa de análise temática. A coleta de dados foi realizada a partir do questionário COLLES (Constructivist Online Learning Environment Survey) online aplicado no quinto módulo, para orientar possíveis reconstruções das atividades até o final do curso. Foi utilizada a questão aberta para a análise deste artigo. **Resultados:** Obtivemos 4190 respostas no total de 4400 cursistas, destas 639 participantes responderam também a uma questão aberta que solicitava comentários a respeito do curso de formação. Na análise temática textual foram elencadas duas categorias: aprendizagem e educação permanente em saúde. **Conclusão:** O curso de formação possibilitou diversas aprendizagens dentre elas aprimorou a qualidade dos processos de mediação e feedbacks nos fóruns e nas atividades propostas. A aprendizagem na modalidade a distância apresenta-se muitas vezes como um desafio, porém gradualmente os tutores e supervisores avançaram na superação destes, seja pelo apoio das equipes do Curso, por um maior conhecimento da realidade que estão inseridos e das necessidades dos estudantes, pela análise dos resultados das propostas em ação ou mesmo por essa conjunção de fatores.

**Palavras-Chave:** Educação a Distância; Formação Continuada; Atenção Primária à Saúde; Tutores; Estudantes.

## DISTANCE EDUCATION: TRAINING COURSE FOR TUTORS AND SUPERVISORS FOR TECHNICAL COURSES IN HEALTH IN BRAZIL

### Abstract

Distance education is a teaching and learning modality that enables the training of students in different spaces and times. **Introduction:** In this perspective, the training course for supervisors and tutors is presented, carried out in the distance mode in the virtual learning environment Moodle, at the Federal University of Rio Grande do Sul, Brazil. The course has the duration of 10 modules, each module lasting 30 days. The research participants carry out the theoretical part in Moodle and the practical part in a course aimed at health workers which takes place throughout the national territory. **Objective:** To analyze the perception of course participants about their learning in the training course for supervisors and tutors in the distance modality. **Method:** It is a descriptive study with a qualitative approach of thematic analysis. Data collection was carried out from the online COLLES questionnaire (Constructivist Online Learning Environment Survey) applied in the fifth module, to guide possible reconstructions of activities until the end of the course. **Results:** A total of 4190 responses were obtained from 4400 participants, of which 639 participants also responded to an open question that requested comments about the training course. In the thematic textual analysis, two categories were listed: learning and continuing education in health. **Conclusion:** The training course enabled several learning opportunities, among which it improved the quality of mediation and feedback processes in the forums and proposed activities. Distance learning often presents itself as a challenge, but gradually tutors and supervisors have made progress in overcoming these challenges, whether through the support of the Course teams, through greater knowledge of the reality in which they are inserted and the needs of the students, through the analysis of the results of the proposals in action or even through this combination of factors.

**Keywords:** Distance Education; Continuing Education; Primary Health Care; Mentors; Students.

## 1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) tem sido um desafio para os estudantes que optam por esta modalidade, muitas vezes por condições de conexões (internet), pelo tempo demandado para realização de atividades que muitas vezes é dividido com a jornada de trabalho, pela interação online com colegas, professores e tutores, entre outros. Para os responsáveis pelos Cursos EaD, quer seja professores e/ou tutores, a aprendizagem dos estudantes é uma preocupação constante. A aprendizagem no panorama da EaD está dividida em duas possibilidades: a da informação que deve ser acessada em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) e a do conhecimento que deve ser construído pelo sujeito. Sendo assim, a EaD necessita criar situações para que a aprendizagem ocorra nessas duas maneiras. Para Moran (2015) às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) permitem a aprendizagem em rede, ou seja, trazer para a sala de aula online, em tempo real, as múltiplas ideias, pessoas e acontecimentos numa troca intensa, rica e ininterrupta. O autor também pontua que as tecnologias “ampliam as possibilidades de pesquisa online, de trazer materiais importantes e atualizados para o grupo, de comunicar-nos com outros professores, alunos e pessoas interessantes, de ser coautores, 'remixadores' de conteúdos e de difundir nossos projetos e atividades, individuais, grupais e institucionais muito além das fronteiras físicas do prédio” (Moran, 2015, p. 81).

Ainda segundo Moran (2015b), os desafios bem planejados, em cursos a distância, contribuem para mobilizar as competências intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais. “O uso de metodologias ativas exige pesquisar, avaliar situações, pontos de vista diferentes, fazer escolhas, assumir alguns riscos, aprender pela descoberta, caminhar do simples para o complexo” (Moran, 2015b, p. 34).

Na área da saúde, o aprendizado por meio da problematização de situações vividas pelos trabalhadores é importante, tendo em vista os grandes e constantes desafios do campo, além da incorporação de tecnologias no cotidiano dos serviços de saúde. Nesse sentido, os cursos na modalidade EaD na formação profissional em saúde podem ser considerados como estratégias para ações educativas dinâmicas, colaborativas, flexíveis e de qualidade, que possam contribuir de forma efetiva para a transformação das práticas nos serviços de saúde (Tomazini et al, 2018).

Mill et al. (2019) referem que a recente e contundente expansão da EaD, tanto no Brasil como no mundo, com diferentes propostas pedagógicas e organizacionais, se coloca como fértil terreno para investigações, destacando para pesquisas que envolvem esses aspectos. Entretanto, uma das facetas pouco exploradas em torno da EaD é analisar o crescimento das pesquisas sobre a modalidade no Brasil e no mundo.

Anjos et al. (2018) apontam que o “cenário da cibercultura” vem provocando novas formas de pensar e organizar os processos educacionais, em especial ao considerar o uso intenso e crescente de tecnologias digitais pelos estudantes na atualidade e defende modelos que ultrapassem uma presença física e uma aprendizagem apenas em sala de aula, para uma presença virtual em diversos espaços da internet.

Com a pandemia de COVID-19, muitas das atividades que eram presenciais tiveram de ser realizadas de maneira online por conta do distanciamento e do isolamento social.

A pesquisa qualitativa (IQ) também sofreu algumas modificações com novas implementações. Dentro deste panorama, muitas publicações buscam aprofundar o tema, como o volume 10 da revista *New Trends in Qualitative Research* que dedica-se a pensar e refletir sobre a pesquisa qualitativa na era digital.

A migração temporária (durante a pandemia) dos pesquisadores qualitativos para o ambiente virtual representou um grande desafio à reestruturação ontológica, epistemológica e metodológica daqueles estudos em andamento. Novas perguntas foram formuladas e desenhadas para serem realizadas na modalidade online, levando a adoção de recursos, diferentes estratégias e considerações éticas atinentes ao ambiente virtual. A IQ online exigiu consciência de que o ambiente virtual é um novo mundo de abertura, possibilidades e oportunidades, mas também de limitações para a investigação em geral e a qualitativa em particular (Baixinho, Linhares & Cabral, 2022, p.V).

No presente artigo, os resultados apresentados referem-se a um dos objetivos do projeto de pesquisa *Aprendizagem na educação a distância (EaD): Curso de Extensão de Formação de Tutores e Supervisores*, subprojeto do Projeto “A formação no programa Saúde com Agente: análises sobre processos de trabalho, indicadores de saúde nas comunidades, perfil sociodemográfico e desenvolvimento de habilidades e competências para ACS e ACE, coordenados pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul”.

O programa Saúde com Agente<sup>1</sup> é uma parceria do Ministério da Saúde do Brasil com o CONASEMS e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para a realização de dois cursos técnicos para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE). Os cursos técnicos para os Agentes de Saúde aconteceram de maneira híbrida, e foram ofertados pelo período de 10 meses, com início em agosto de 2022. Os tutores e supervisores acompanham a carga horária desenvolvida em um ambiente virtual de aprendizagem (modalidade EaD) e um outro conjunto de profissionais da área da saúde (denominados nos cursos técnicos de preceptores) acompanham as atividades de campo (dispersão) com atividades práticas, realizada no local de trabalho dos estudantes.

Os estudantes dos Cursos Técnicos são trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). A metodologia dos cursos técnicos incorpora a carga horária de trabalho do estudante à carga horária do curso. A valorização das atividades que o estudante desenvolve no seu processo de trabalho diário permite que sua formação esteja voltada para o seu território de atuação, com ênfase na problematização do cenário de prática e da prática profissional destes agentes de saúde. Os tutores e supervisores selecionados para atuar nos cursos técnicos realizaram um curso de extensão concomitantemente com sua tutoria ou supervisão. Foram selecionados por edital público 400 profissionais de nível superior das áreas da saúde e da educação para atuarem como supervisores de tutoria e outros 4000 de mesmo perfil para atuarem como tutores dos cursos técnicos.

---

<sup>1</sup> Os dados apresentados são provenientes do Projeto Saúde com Agente, que tem como Coordenação Geral Prof. Dr. Leandro Raizer (Faculdade de Educação, UFRGS), Profa. Dra. Luciana Barcellos Teixeira (Escola de Enfermagem, UFRGS), Profa. Dra. Daniela Riva Knauth (Faculdade de Medicina, UFRGS) e a Profa. Dra. Fabiana Schneider Pires (Faculdade de Odontologia, UFRGS). O Projeto teve o apoio financeiro do Ministério da Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFRGS (CAAE 60867922.6.0000.5347).

Como parte obrigatória para o exercício das atividades de tutoria, ambos supervisores e tutores realizaram o Curso de Extensão de formação de tutores e supervisores na modalidade EaD. Suas atividades nos cursos técnicos compreenderam a interação no Ambiente Virtual dos estudantes, interagindo e mediando fóruns, avaliando atividade do tipo questionário de escolha simples com feedback dos tutores aos estudantes como forma de acompanhar a formação técnica ACS e ACE. O estudo teve como objetivo compreender as aprendizagens dos cursistas (supervisores e tutores) no curso de formação. A questão que norteou a investigação foi: Como os cursistas percebem suas aprendizagens no curso de formação de supervisores e tutores na modalidade a distância?

A proposta pedagógica do curso de formação de supervisores e tutores é baseada em metodologias ativas com a utilização de fóruns de discussão, problematização de temas, júri simulado, produção de vídeos e podcast. Cada módulo ocupa-se de uma etapa desta formação e traz conteúdos que abordam: Projeto Pedagógico dos cursos técnicos, compreensão do Guia do Tutor e Guia do Supervisor, organização do tempo na EAD, fundamentos da educação a distância, histórico da Ead, papel do tutor e a sua importância na mediação e na busca ativa dos estudantes (combate à evasão), tipo de presenças nos ambientes a distância, avaliação e relatórios, metodologias ativas, ferramentas digitais e aprendizagem e comunicação na EaD.

A prática pedagógica do Curso de formação de supervisores e tutores é estruturada nos pilares do construtivismo e, conforme os cursistas avançam nos módulos, estes assumem mais responsabilidades sobre as tarefas que se tornam coletivas, ou seja, um trabalho em equipe realizado na construção das atividades propostas a distância por meio de fóruns de discussão e por construção de vídeos e encontros nas salas de webconferência. Para Piaget (1998), o trabalho em grupo é essencialmente ativo e está fundamentado em interesses intrínsecos a partir de relações de cooperação.

## 2. Método

É um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Os resultados apresentados fazem parte de uma pesquisa de maior abrangência sobre o curso de formação de tutores e supervisores, desenvolvido no segundo semestre de 2022. Na abordagem qualitativa não há neutralidade, no processo da mesma o pesquisador influencia e é influenciado por ela. A lógica da pesquisa qualitativa é a indutiva, partindo do específico para geral, além disso a pesquisa qualitativa busca a compreensão e interpretação dos resultados (Patias & Hohendorff, 2019).

O cenário do estudo foi o AVA Moodle Acadêmico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil), do Curso de Extensão de formação de tutores e supervisores do Programa Saúde com Agente que se desenvolve em todas as regiões brasileiras. O curso de formação engloba os quatro mil tutores e quatrocentos supervisores, um total de 4400 cursistas, que desenvolvem atividades de tutoria nos cursos técnicos ofertados pela Universidade.

Destes 4400 cursistas, 4190 responderam ao instrumento COLLES (Constructivist On-Line Learning Environment Survey).

O questionário é composto por 24 questões objetivas e uma questão aberta na qual os cursistas tiveram a possibilidade de deixar comentários complementares. Os textos resultantes destes comentários compõem o material para análise com interpretação qualitativa. Dos 4190 que responderam ao questionário, 639 fizeram comentários na questão aberta e as respostas foram classificadas de acordo com a ordem que apareceram no instrumento (P: participante; 1,2,3 ... 639).

A análise dos dados foi realizada através da análise temática (Souza, 2019; Bardin, 2016), que se caracteriza por ser um método que demanda aos pesquisadores uma atitude circular, com movimentos de vaivém, conforme a necessidade, através de todas as fases. As fases que compõe a análise temática neste estudo são as seguintes (Souza,2019):

- 1.Familiarização com os dados que consiste em contato prévio com os mesmos, posto que alguma das seguintes ações, senão todas, envolveram o pesquisador: coleta dos dados, transcrição e sua revisão;
- 2.Geração de códigos iniciais que consiste na análise, porque os dados estão sendo organizados em grupos que congregam significados;
- 3.Busca por temas, com análise abrangente pois trata-se de categorizar os diferentes códigos em temas possíveis. Os pesquisadores analisam os códigos e consideram de que modo códigos diferentes podem combinar para formar um tema abrangente;
4. Revisão dos temas. A principal característica desta fase é o aprimoramento dos temas.

Ficará manifesto que alguns pretendentes a temas não são, de fato, temas. Isso ocorre quando não há dados suficientes para apoiá-los, ou se estes são muito heterogêneos. Também pode ocorrer que dois temas aparentemente separados formem um único tema.

A constatação de redundância e recorrência de dados foi concretizada a partir da análise dos textos produzidos com aproximadamente 200 respostas, apesar de não existir nenhum parâmetro que pudesse assegurar ou garantir sua medida (Ribeiro & Lobão,2018).

A seguir serão descritas como foram realizadas as etapas deste estudo:

1. As pesquisadoras realizaram análise temática dos dados antes da codificação. A leitura e releitura como parte da familiarização gerou novas ideias e a identificação de respostas pertinentes com o objetivo do estudo. Assim, foram excluídos os itens que não tinham nenhuma resposta como aqueles que tinham apenas a resposta “não”, “sem comentários” e em branco. A seguir foi realizada a leitura das respostas que tinham ao menos uma palavra ou frase estruturada.De 639 respostas foram considerados válidos 200 compatíveis com o objetivo do estudo.
- 2.A partir da leitura e releitura das 200 respostas, foram organizados categorias por semelhança de conteúdos que agrupavam significados/códigos semelhantes. Dentre as respostas as que mais definiam as percepções dos cursistas foram organizados separadamente.
- 3.Nesta etapa foram selecionados os temas mais abrangentes. Aqueles que foram encontrados com maior frequência foram: aprendizagem (48%) e educação permanente em saúde e EaD (43%).

Vale salientar que todo o processo de análise dos dados se apoiou na sistematização proporcionada pelo software N'Vivo por facilitar o processo de organização e construção das categorias temáticas. A pesquisa atendeu todos aspectos éticos da resolução n.466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS,2012) e foi aprovada por um Comitê de Ética da Plataforma Brasil sob o número CAAE 60867922.6.0000.5347.

### 3. Resultados e discussão

Vale destacar, de maneira geral, que o perfil dos participantes, neste estudo, se caracteriza: quanto a função 80% são tutores e 20% são supervisores; quanto a formação: a maioria tem curso de pós graduação *Stricto Sensu*; quanto ao gênero: 82% é do sexo feminino, 16% do sexo masculino e 2% não binário. Para obtenção de temas e subtemas, respostas semelhantes foram agrupados e numerados em ordem crescente. Resultando em três significados/códigos. Na tabela 1 são descritos os mesmos, como seus percentuais relativos e alguns exemplos de comentários semelhantes com o número do participante (1 a 200).

**Tabela 1.** Significados/códigos

<b>Código/Significado</b>	<b>Percentuais Relativos</b>	<b>Número do participante/ Comentário</b>
EaD e sua importância	43,00%	28-“melhoramos a EaD” 32-“mediações e feedbacks” 36-“aperfeiçoar prática de tutoria” 199- “ experiência de EaD”
Articulação entre formação e prática	48,00%	44-“Ação cada dia melhor” 48-“Aprendizado e desenvolvimento” 53- “Ampliação de networking” 123- “Estou colocando em prática tudo que estou aprendendo”
Educação permanente em saúde	18,00%	105-“Agregando muito conhecimento para a vida profissional”; 110-“Estimulando para novas habilidades no processo de ensino e aprendizagem”; 177-“Muito amplo e tem acrescentado em minha vida profissional”

Na perspectiva da tabela 1, resultados quantitativos foram acrescentados ao estudo como ilustração, pois é preciso desconsiderar o caráter opositor das pesquisas qualitativas e quantitativas e sim, agregar e associá-las na construção do conhecimento científico e na ampliação da informação com vistas à integração e cooperação metodológica ( Faria Rodrigues, Oliveira & Santos,2021). A partir dos três significados/códigos surgiram dois temas, sendo que um deles foi refinado em dois subtemas. Já o outro tema não resultou em subtemas a partir de seu refinamento. Os mesmos estão descritos na tabela 2 .

**Tabela 2.** Temas e subtemas

Temas	Subtemas
Aprendizagem	Aprendizagem em EaD Aprendizagem e prática
Educação permanente em Saúde e EAD	-----

### 3.1 Aprendizagem: aprendizagem em EAD & aprendizagem e prática

Aprendizagem é um processo de transformação de comportamento obtido por meio da experiência construída por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais (Silva et al, 2013). O processo de aprendizagem fica especificado na medida em que o sujeito motivado por uma ação, provocada por uma necessidade seja ela fisiológica, afetiva ou intelectual, será encaminhado a um certo tipo de conduta, que em especial no caso da função intelectual, será de encontrar uma explicação para a situação (Araujo, 2020).

Os subtemas a seguir descrevem a percepção dos tutores/supervisores em relação à aprendizagem. São apresentadas algumas escritas dos cursistas no questionário para contribuir para a discussão.

#### 3.1.1 Aprendizagem em EaD

A aprendizagem em EAD é mediada ou não por meios de comunicação social tecnológicas, que possibilita a ocorrência de diferentes formas de interação entre tutor-aluno e aluno-aluno. As características da educação a distância são a separação física entre aluno e tutor e a utilização das TDICs como mediadoras da relação ensino-aprendizagem (Andrade & Zerbini,2020).

Considera-se o tutor com características inerentes a sua função tais como: lidar com ritmos individuais de aprendizagem, apropriar-se das TICs, dominar técnicas e instrumentos de avaliação, ter habilidade para investigação, formular esquemas mentais para facilitar a fixação dos conteúdos, entre outras. O tutor a distância é mediador e não simples transmissor do conhecimento (Santos & de Souza, 2020).

O curso de formação de supervisores e tutores do Programa Saúde com Agente ocorre concomitantemente com as atividades de tutoria nos cursos técnicos ofertados pela Universidade. A proposta foi a criação de ambiente ativo de ação-reflexão-ação para possibilitar uma educação significativa.

Dentre várias escritas dos participantes, os extratos apresentados a seguir ilustram algumas das percepções dos cursistas sobre a aprendizagem em EaD :

“Estou gostando do curso e acho que os conteúdos são importantes para aperfeiçoar a prática da tutoria EaD”(P36).

“O curso tem sido muito proveitoso para a minha aprendizagem como tutora em EaD”(P 39);

“O curso tem proporcionado grandes aprendizados, sobretudo como se organizar, disciplina e apoio pedagógico em EAD”(P79).

“Para mim esse curso de extensão traz muita reflexão sobre a educação à distância, considero bem interessante os processos de mediação e feedbacks nos fóruns e nas tarefas, e tenho aprendido os tipos de mediação possíveis de se fazer nessa modalidade de educação” (32).

Os exemplos apresentados demonstram que a metodologia ativa do curso e os conteúdos tratados nos módulos contribuíram para a aprendizagem dos cursistas, como no aperfeiçoamento de suas práticas, na aprendizagem de como se organizar, ter disciplina e apoiar pedagogicamente os estudantes dos cursos técnicos. O curso também foi estruturado com dinâmicas interativas, nas quais os cursistas aprendem a mediar e dar e receber feedbacks. Por exemplo, em uma das atividades os supervisores com seus tutores discutiam em fóruns ou em webconferências sobre metodologias ativas e ferramentas digitais e, como resultado, construíram um vídeo coletivo do grupo sobre o trabalho.

#### **4. Considerações Finais**

O presente artigo analisou a percepção dos cursistas sobre suas aprendizagens no curso de formação de supervisores e tutores na modalidade a distância a partir de uma pergunta aberta no questionário COLLES. Pelas respostas dos participantes pode observar-se que o Curso trouxe como um dos desafios a utilização das metodologias ativas, pois exigiu que cada participante tivesse uma postura pró ativa.

O curso iniciou com a proposta de que o tutor e o supervisor se apropriassem de suas funções e foi seguindo com várias dinâmicas interativas utilizando discussões em fóruns, espaços de webconferências, construção de vídeos, podcast, dinâmica de júri simulado. As propostas pedagógicas privilegiaram a construção de conhecimento e o início da formação de redes de aprendizagem a partir do trabalho em equipe utilizando as metodologias ativas.

Percebeu-se a importância da formação deste grupo para a qualificação do trabalho prático no Ava dos cursos técnicos. O curso de formação possibilitou diversas aprendizagens, dentre elas aprimorou a qualidade dos processos de mediação e feedbacks nos fóruns e nas atividades propostas. Dentro de uma proposta de construção de conhecimento, as mediações e os feedbacks são de suma importância, pois estes regulam e desafiam o sujeito a novas construções de conhecimento.

A aprendizagem na modalidade a distância apresenta-se muitas vezes como um desafio, porém gradualmente os tutores e supervisores avançaram na superação desses desafios, seja pelo apoio das equipes do Curso, por um maior conhecimento da realidade e das necessidades dos estudantes, pela análise dos resultados das propostas em ação ou mesmo por essa conjunção de fatores.



Os limites deste estudo estão associados ao fato da análise ter um foco específico, outros estudos devem ser realizados com vistas a subsidiar o desenvolvimento e a formação de supervisores e tutores na utilização das inúmeras possibilidades que as tecnologias digitais de informação e comunicação proporcionam e poderão proporcionar à formação permanente.

## 5. Referências

- Andrade, Raíssa Bárbara Nunes Moraes, & Zerbini, Thaís. (2020). Estilos e estratégias de aprendizagem em educação a distância: diferenças e semelhanças conceituais. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, 20(3), 1150-1156. <https://dx.doi.org/10.17652/rpot/2020.3.17947>
- Anjos V.A R.; K. M. Alonso; M. A. Anjos.; M.P.F; Pires (2018). Aprender no contexto da cibercultura; O hibridismo em pauta. In *Anais do XV Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. IV Congresso Internacional de Ensino Superior a Distância*. ESUD, Natal, RN, Brasil.
- Apostólico, M.R. Egry, E.Y. Violência infantil na Atenção Primária à Saúde: competências de tutores no ensino a distância. *Invest. Qual. Saúde*. n. 2, p. 722-31, 2017. <http://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/viewFile/1267/1227>
- Araújo, Cláudio; Romero Pereira de Araújo. (2020) Um Diálogo entre Piaget, Vygotski e Wallon sobre as categorias de Desenvolvimento e Aprendizagem (2020) *Id on Line Rev. Mult. Psic.* V.14, N. 49 p. 489-503- ISSN 1981-1179 <http://idonline.emnuvens.com.br/id>
- Baixinho, C., Cabral, I., & Linhares, R. (2022). Investigação Qualitativa e o Desafio Digital . *New Trends in Qualitative Research*, 10, e576. <https://doi.org/10.36367/ntqr.10.2022.e576>
- Bardin, L. (2016) *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Junior, J. C. de M., Meirelles, C., D. do A., Simão, A. dos S., da Silva, A. C., & Leite, C. G. (2021). Interatividade e tutoria na prática do ensino a distância / Interactivity and tutoring in the practice of distance education. *Brazilian Journal of Development*, 7(3), 31580–31593. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-737>
- Mill, D. Dias-Trindade, Sara & Moreira, J. António (2019). Subsídios para a Educação a Distância como Campo Investigativo, *Revista Educaonline*, vol. 13, n.º 1, 79-98
- Moran, José Manuel. (2015) Educação Híbrida: um conceito-chave para a educação. In: Bacich, Lilian ; Tanzi Neto, A.; Trevisani, F. de M. (Orgs) *Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação* . Porto Alegre: Penso.
- Moran, J. M. (2015b) Mudando a educação com metodologias ativas. In: *Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*. Vol. II Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG.
- Patias, N. D., & Hohendorff, J. V. (2019). Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. *Psicologia Em Estudo*, 24(Psicol. Estud., 2019 24), e43536. <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v24i0.43536>
- Piaget, J. (1935). Remarques psychologiques sur le travail par equipes. In: A. Jakiel et al., *Le Travail par equipe à l'école* (pp. 179-196). Genève: Bureau International d'Éducation. [Observações psicológicas sobre o trabalho em grupo. In: Jean Piaget. *Sobre a pedagogia*. Textos Inéditos. Parrat, S. e Tryphon, A. (org). Tradução: Cláudia Berliner. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.]
- Resolução n. 466/Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde, Brasil, de 12 de dezembro de 2012 (2012). <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
- Ribeiro, J., Souza, F. N. de, & Lobão, C. (2018). Editorial: Saturação da Análise na Investigação Qualitativa: Quando Parar de Recolher Dados? *Revista Pesquisa Qualitativa*, 6(10), iii-vii. <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/213>

Faria Rodrigues, T. D. de F. ., Saramago de Oliveira, G., & Alves dos Santos, J. (2021). As Pesquisas Qualitativas e Quantitativas na Educação. *Revista Prisma*, 2(1), 154-174. <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49>

Santos dos C., D. Fialho, L. M. F. Andrade de Sousa, F. G. (2020). Tutoria em Educação à Distância. *Revista De Educação Da Universidade Federal Do Vale Do São Francisco*, 10(21), 397-425.

Santos, M. L. R., Ramos, N., & Queiroz, G. S. (2017). Educação Permanente em Saúde no Brasil na modalidade EAD: produção científica em periódicos. *Revista EDaPECI*, 17(3), 61-75.

Silva, Márcia Cristina Araújo Lustosa, Cruz, Valmira Maria de Amariz Coelho, & Silva, Frederico Fonseca da. (2013). A aprendizagem significativa uma interface com protagonismo juvenil: numa perspectiva socioafetiva. *Revista Psicopedagogia*, 30(91), 12-20. <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php>

Souza, Luciana Karine de. (2019). Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 71(2), 51-67. <https://dx.doi.org/10.36482/1809-5267.ARBP2019v71i2p.51-67>

Tomazini, E. A. S., Tobase, L., Teodoro, S. V., Peres, H. H. C., Almeida, D. M. de, & Alavarce, D. C. (2018). Curso on-line sobre suporte avançado de vida em parada cardiorrespiratória: inovação para educação permanente. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 19. <https://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20181932444>

Vargas, F. M. A. et al. (2016) A educação a distância na qualificação de profissionais para o Sistema Único de Saúde: meta-estudo. *Trabalho, Educação e Saúde*, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 849-870. <https://www.scielo.br/j/tes/a/WmrwwqjxjJGpyxvgK5CbWjf/?format=pdf&lang=pt>

Vilar R.L.A., Castro J.L., Dias MA, et al. (2017) A importância do professor tutor na mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem. In: Castro JL, Dias MA, Oliveira RFS, organizadoras. A integração entre o ensino e o serviço de saúde: relato de atores, olhar de investigadores. Una. p. 18-35.

Chen Jr, M. S., Lara, P.N., Dang, J. H. T., Paterniti, D. A. & Kelly, K. (2014). Twenty years post-NIH Revitalization Act: Enhancing minority participation in clinical trials (EMPaCT): Laying the groundwork for improving minority clinical trial accrual. *Cancer*, 120(7 suppl), 1091-1096. <http://dx.doi.org/10.1002/cncr.28575>

Colling, A. M. (2011). As primeiras médicas brasileiras: Mulheres à frente de seu tempo. *Fronteiras*, 13(24), 169-183.

Filardo, G., Da Graça, B., Sass, D. M., Pollock, B. D., Smith, E. B., & Martinez, M. A. (2016). Trends and comparison of female first authorship in high impact medical journals: Observational study (1994-2014). *BMJ*, 352, i847. <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.i847>

Haraway, D. (2004). Gênero para um dicionário marxista: A política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, 22, 201-246.

Hayashi, C.R.M. (2013). Apontamentos sobre a coleta de dados em estudos bibliométricos e cientométricos. *Filosofia e Educação*, 5(2), 89-102.

Chen Jr, M. S., Lara, P.N., Dang, J. H. T., Paterniti, D. A. & Kelly, K. (2014). Twenty years post-NIH Revitalization Act: Enhancing minority participation in clinical trials (EMPaCT): Laying the groundwork for improving minority clinical trial accrual. *Cancer*, 120(7 suppl), 1091-1096. <http://dx.doi.org/10.1002/cncr.28575>

Colling, A. M. (2011). As primeiras médicas brasileiras: Mulheres à frente de seu tempo. *Fronteiras*, 13(24), 169-183.


Filardo, G., Da Graça, B., Sass, D. M., Pollock, B. D., Smith, E. B., & Martinez, M. A. (2016). Trends and comparison of female first authorship in high impact medical journals: Observational study (1994-2014). *BMJ*, 352, i847. <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.i847>

Haraway, D. (2004). Gênero para um dicionário marxista: A política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, 22, 201-246.

Hayashi, C. R. M. (2013). Apontamentos sobre a coleta de dados em estudos bibliométricos e cientométricos. *Filosofia e Educação*, 5(2), 89-102.

**Mariangela Kraemer Lenz Ziede**

Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-4796-7513>

✉ mariangela.ziede@ufrgs.br

**Luciane Magalhães Corte Real**


Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-3641-8332>

✉ luciane.real@ufrgs.br

**Denise Barbosa de Castro Friedrich**


Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-3321-1707>

✉ denisebarbosadecastrofriedrich@gmail.com

**Cassiane Silocchi**


Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-8538-9849>

✉ cassi.silocchi1@gmail.com

**Fabiana Schneider Pires**

Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0001-6545-524X>

✉ fabianaspires@gmail.com